



DIOCESE DE FOZ DO IGUAÇU

Centro Diocesano de Pastoral



46ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PATORAL
9 de novembro de 2024

DÍZIMO NA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

O dízimo na catequese é o tema dízimo, seus fundamentos, significado e dimensões inseridos entre os assuntos a serem abordados nos encontros de catequese levando aos catequizandos o conhecimento do significado e da importância do dízimo para a comunidade.

“Dízimo Mirim ou diziminho” é o **projeto de implantação do sistema de contribuição do dízimo para as crianças e adolescentes**. E deve ser consequência do desejo espontâneo dos catequizandos de participar de forma concreta da comunidade após a compreensão do dízimo como demonstração de gratidão, fé e meio evangelizador. Este processo exige planejamento e preparo para que seja uma experiência positiva e gesto de fé.

No contexto cultural marcado pelo individualismo egoísta deslocado do compromisso comunitário, a implantação do Projeto do Dízimo com crianças e adolescentes tem por objetivo fomentar nas crianças e adolescentes a consciência da partilha e compromisso de contribuição para o sustento da obra de Deus, através da comunidade de fé.

1. Por que falar de dízimo na catequese?

Pelo Sacramento do Batismo, todos os cristãos são chamados a serem seguidores de Jesus e a testemunhar os seus ensinamentos, vivendo uma vida de amor, de fé e de fraternidade. A vida em comunidade oportuniza a experiência concreta de amor e partilha, mobilizando seus membros a colocar os seus dons a serviço das pastorais e movimentos e a participar manutenção da Igreja, com a contribuição do dízimo e das ofertas.

Recomenda-se que a conscientização sobre o dízimo faça parte da Iniciação à Vida Cristã para que todos tenham a oportunidade de compreendê-lo e de contribuir generosamente (cf. CNBB, Doc. 106, n.71). Ou seja, é uma forma concreta de colocarmos em prática uma das prioridades diocesanas.

Somos a expressão do amor de Deus e a criança precisa aprender desde cedo a sentir gratidão pelo dom da vida e por tudo o que recebe do Pai. ***A gratidão é uma das melhores formas de honrar o Senhor. A gratidão brota da confiança que prestamos ao nosso Deus.*** (Papa Francisco)

Ao reconhecer que Deus é o Senhor de todos os bens, será um privilégio poder retribuir tanto amor participando ativamente como membro do povo de Deus. Essa retribuição será a expressão da gratidão e da fé em Deus.

Por isso, é importante que seja estimulada a conhecer e refletir sobre os ensinamentos de Jesus presentes na Bíblia, para que os aprofunde progressivamente de modo a vivenciá-los no tempo presente e na vida adulta. No centro da mensagem do evangelho encontramos a revelação de Deus como Pai e a proclamação da igualdade e da fraternidade de todos os homens e mulheres.

Ao apresentar o dízimo à luz da Palavra de Deus, ou seja, refletido a partir de um texto bíblico, oferece-se a oportunidade para que as crianças e adolescentes desenvolvam a consciência e compreendamos significado de ser comunidade e de partilhar o que se possui, de ser grato pelos bens e os dons que Deus concede e alerta-se sobre o apego exagerado aos bens materiais e ao consumismo excessivo.

O caminho de generosidade é um percurso já realizado por muitas pessoas, que demonstram delicadezas e generosidade. Temos vivências recentes de pessoas que da colheita trazem para a Igreja — para o culto e para os pobres — 10% (o dízimo); outros reservam a primeira flor (as primícias), o melhor fruto do seu horto; ou também oferecem a mesma quantia que gastaram na viagem de lazer ou de férias; outros trazem o produto preferido do seu trabalho, tudo isso com o mesmo fim. O amor é engenhoso; das coisas pequenas obtém alegrias e méritos perante Deus.

Percebe-se aí que foi assimilado o espírito do Santo Evangelho, Deus não pede impostos, nem se impõe sobre nós, é pura gratuidade. Sua presença é sempre providente e cuidadosa e que desperta em nós uma profunda gratidão: devolver a Ele parte dos bens e dons que recebemos.

Com este processo performativo, seremos capazes de formar uma comunidade onde o compartilhar substitua a acumulação e que se apresente como alternativa àquilo que o mundo propõe, configura-se como uma das propostas mestras na proclamação do Reino de Deus.

Eleger a partilha e o despojamento é a base e condição para poder seguir Jesus no trabalho do Reino. E o dízimo é uma maneira de orientar as crianças e adolescentes para a prática da partilha, da solidariedade, da justiça e do amor como parte do processo de amadurecimento de ser cristão e da compreensão do que é ser comunidade. É oferecer aos catequizandos a oportunidade de participar de maneira concreta da experiência do dízimo.

Portanto, é preciso lembrar do que nos sinaliza o Livro dos Provérbios: “Eduque o jovem no caminho a seguir, e até a velhice ele não se desviará” (Pr 22,6). Assim, se desperta a solidariedade, a partilha e responsabilidade pessoal pela fé vivida em comunidade. É preciso orientar as crianças e adolescentes para a vida comunitária, incentivando-os para o trabalho em grupo, a convivência fraterna e o sentido de viver em comunhão como a Família de Deus: “em face da sociedade competitiva e de consumo, em que tudo se vende e se compra, aprenderão a viver o sentido da simplicidade, da gratuidade, a disposição de compartilhar e a solidariedade libertadora entre os pequenos” (CR 138).

Desse modo, o catequizando não fará apenas uma formalidade – passou pela catequese – mas fará a experiência existencial de ser Igreja, comunidade de quem segue os passos de Jesus e pratica os seus ensinamentos de amor, justiça, fraternidade e perdão, e deve ser uma comunidade viva que cumpre o seu papel missionário, aprendendo desde cedo o sentido da pertença, da partilha, da ação de graças e o compromisso com a ação evangelizadora da comunidade.

2. Orientações para a implantação do Projeto Dízimo com as crianças e adolescentes na paróquia

A implantação do Dízimo é um passo importante para que os catequizandos sintam na prática a experiência de ser dizimista e com isso passem a se reconhecer membros ativos da comunidade. Após ter percorrido o caminho referente ao tema dízimo durante os encontros, será possível perceber a predisposição em querer participar ativamente da comunidade.

O entendimento do verdadeiro sentido do dízimo, suas dimensões e finalidades, certamente levará as crianças e os adolescentes a se sentirem despertados a contribuir com o seu dízimo. Este será um resultado positivo do trabalho que está sendo realizado. Nessa fase é importante que todos os envolvidos, como: familiares, responsáveis, Pastoral da Catequese, catequistas, pároco, Pastoral do Dízimo, se unam para implantar o projeto do Dízimo com as crianças e adolescentes na paróquia. A implantação do Dízimo será organizada e dinamizada em nível de paróquia, seguindo as orientações dadas pela diocese. O catequista não poderá fazê-lo de forma individualizada (somente com a sua turma, por exemplo).

As crianças e adolescentes podem ser dizimistas? Sim! As crianças e adolescentes podem contribuir com o dízimo, desde que seja uma ação voluntária, sensibilizados pela necessidade deste gesto de fé.

Mas atenção, é preciso tomar alguns cuidados:

* *O Dízimo não pode ser confundido com "caixinha da catequese".* Os valores das contribuições dos catequizandos devem ser somados ao dízimo paroquial, fortalecendo, desta forma, a compreensão de sua participação ativa na comunidade.

* *Não vincular o dízimo com campanha para arrecadar dinheiro.* Tudo precisa ser preparado com cuidado, com o consentimento e acompanhamento do Pároco e, somente após um caminho percorrido pelo catequista, junto aos catequizandos, de conhecimento aprofundado sobre o dízimo, é que se pode iniciar o trabalho de implantação do Dízimo com crianças e adolescentes. Em suma, é necessário, primeiramente, proporcionar ao catequizando entender o sentido real do ato de contribuir como demonstração de fé, gratidão e de pertença à comunidade, para então implantar o Dízimo com eles.

* *A contribuição deve ser voluntária e espontânea,* por isso a necessidade da formação e da sensibilização motivando a fazer a experiência; no grupo pode haver crianças ou adolescentes que, por ainda não compreenderem o dízimo, não estão preparadas para participar e sua decisão deve ser respeitada. Com o conhecimento e amadurecimento certamente entenderão e poderão voluntariamente participar no futuro.

* *Não expor nomes em murais ou listas de dizimistas da catequese,* pois coloca os não dizimistas em situação de constrangimento ou pressionados a participar e esse não é o objetivo. O mais importante é a compreensão da criança e do adolescente da importância de participar.

* *O valor de contribuição de cada catequizando não pode ser divulgado ou comentado,* pois essas informações são confidenciais.

3. Passos para a implantação

- 1. Primeiro passo** - O Projeto Rumo ao Jubileu – um projeto de evangelização – é motivado pelos 5 mandamentos da Igreja e suas ações estruturadas nas 4 dimensões do Dízimo. Portanto o primeiro elemento é a Evangelização do sentido do Dízimo na vida do fiel batizado, pertencente a uma comunidade;
- 2. Segundo passo** – Compreender o sentido do dízimo faz parte da Iniciação à vida Cristã, porque está na perspectiva da participação na comunidade de fé, praticando os mandamentos, onde todos são chamados a assumir os 5 mandamentos da Igreja, gera pertença: sou um batizado que participo da Igreja, por isso sou grato e partilho;
- 3. Terceiro passo** – A Pastoral do Dízimo da Paróquia ser a equipe de formação para toda a comunidade com motivação nas celebrações, formação no CPP, formação com todas as pastorais e movimentos. Entendemos como base de todo o caminho, toda a comunidade compreender bem o sentido do Dízimo dando testemunho com a sua contribuição. Todas as lideranças assim como os catequistas bem formados quanto ao sentido e ao processo;
- 4. Quarto passo** – Formação específica com os catequistas que irão trabalhar com os pais a motivação e as razões do projeto;
- 5. Quinto passo** – Encontros com os pais e familiares dos catequizandos incentivará as famílias que ainda não são dizimistas a assumirem essa experiência; utilizar uma sugestão que será oferecida pela equipe do Dízimo da Diocese;
- 6. Sexto passo** - Encontros na catequese como caminho de iniciar os catequizandos na comunidade e sentir a comunidade como parte de sua vida, fazendo crescer o desejo de participar;
- 7. Sétimo passo** - Não usar o diminutivo (diziminho); é uma contribuição integral, uma forma ordinária e efetiva de participação e contribuição;
- 8. Oitavo passo** – cadastrar como dizimista oficial da Igreja; será parte do controle ordinário pelo cadastro paroquial;
- 9. Nono passo** – quando tudo estiver preparado, realizar uma campanha para propor que os catequizandos se tornem dizimistas; com a contribuição a solidariedade gera solidariedade.

4. Nomenclatura

Dado que a proposta fundamental não é apenas aumentar o número de dizimistas, mas formar e sensibilizar os que já são dizimistas e, com isso, envolver as crianças e adolescentes como membros efetivos da comunidade, iniciando a experiência do cuidado e manutenção da ação evangelizadora que continua ao longo de toda a vida, manter o termo único **DÍZIMO**;

É um projeto novo que pede uma dinâmica e pedagógica especial para sua implantação. Utilizaremos um envelope próprio para as crianças e adolescentes como instrumento de visibilização, mas o número de cadastro será inserido no cadastro geral dos dizimistas, número este que será o seu ao longo de sua participação nesta comunidade.

5. Cronograma de implantação

- a) **Novembro a março** – Formação geral colocando em prática os 4 primeiros passos explicitados acima; ao decidir implantar o dízimo com crianças e adolescentes na paróquia é necessário envolver toda a comunidade no projeto. Para isso, o tema deverá ser exposto nas reuniões do CPP, do CPAE, dos MESC, Servidores do Altar e demais pastorais e movimentos da paróquia.
- b) **Março a agosto** – Atenção às famílias e encontros na catequese (quinto e sexto passos);
- c) **Agosto a novembro** – Campanha de implantação. O Catequista será o agente do dízimo da sua turma. Receberá as orientações para fazer o cadastro de todos e será o responsável por mensalmente entregar os envelopes. A entrega dos envelopes e da contribuição de cada novo dizimista será juntamente com todos os dizimistas da comunidade, seguindo o modelo já existente na comunidade, mas como sugestão especial que seja uma urna visível e no Domingo do Dízimo; é um caminho da catequese para a Iniciação à Vida Cristã.